

A Revista Ensaios tem como propósito contribuir para a divulgação científica dos estudos produzidos no campo das ciências humanas e é com este propósito que apresentamos ao leitor o oitavo volume. Este número é composto por 15 trabalhos acadêmicos apresentados no III Seminário Fluminense de Sociologia, realizado em novembro de 2014, nos espaços da Universidade Federal Fluminense. Neste volume, os artigos foram divididos em dois grandes eixos temáticos, que dialogam dialeticamente entre si. O primeiro é sobre **arte, educação e cultura**, e o segundo sobre **comunicação e novas tecnologias**. Todos os assuntos pertinentes a esses dois eixos temáticos devem ser pensados, debatidos, refletidos, submetidos e analisados como objetos de estudos, com investigações minuciosas e criteriosas, que nos permitam compreender, com o máximo de profundidade, suas redes de relações sociais e os aspectos que os influenciam, bem como identificar suas capacidades de influenciar outras configurações sociais.

Arte, Educação e Cultura

O primeiro artigo deste volume, **A utilização do pandeiro nas igrejas protestantes de Duque de Caxias**, de Artur Costa Lopes, apresenta uma análise sobre a utilização do pandeiro em alguns templos protestantes da cidade de Duque de Caxias (baixada Fluminense). O estudo apresenta uma perspectiva etnomusicológica, e um diálogo multidisciplinar entre os diversos ramos das ciências humanas e das artes.

Já o segundo artigo, **Movimento Hip Hop: Movimento, Modismo e Mercado**, de Jocimara Rodrigues de Sousa, faz uma reflexão sobre o crescente interesse de sujeitos pertencentes às classes sociais média e alta pelos assuntos ligados à periferia, especialmente pelo movimento *Hip Hop*.

O terceiro artigo, **As Sonoridades das Favelas: dos Agudos e Graves à Ausência de Som de um Território Nada Silencioso**, de Shyrlei Rosendo, ao analisar a favela da Maré, procura entender se as mudanças ocorridas nesse complexo de favelas, devido a sua ocupação por forças de segurança, influenciaram nos sons produzidos nestas comunidades. Segundo a autora, o som e o silêncio são indicativos de que as coisas estão bem ou mal.

O quarto texto, **Cultura do Vinil: o garimpo como prática social**, de Felipe Viana Gomes Brandão, analisa o universo dos colecionadores e amantes de discos de vinil, focando na atividade de garimpo, uma prática social desenvolvida por esse grupo.

O quinto trabalho, **Legitimação em arte afro-brasileira**, de Gabriela da Silva Dezidério, por meio de fontes bibliográficas, analisa o que determina o status de artista no contexto específico da arte afro-brasileira, dialogando com pensamentos de Norbert Elias, Howard Becker e Pierre Bourdieu.

O sexto artigo, **Lygia Pape e o cinema**, de Carlos Douglas Martins Pinheiro Filho, tem como propósito descrever a relação de Lygia Pape com o cinema a partir da trajetória social, calcado nos discursos produzidos pela artista sobre e si e sua criação, especificamente seus filmes, descrevendo os relatos da sociabilidade entre a artista e os cineastas Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos.

O sétimo texto, **O mapa cultural: um exercício de memória e demarcação de territórios**, de Dalvit Greiner de Paula, discute a necessidade e utilidade dos mapas culturais como ferramenta de gestão da escola de forma a intervir no território ocupado pela instituição. Para isso, o autor lança mão dos conceitos de densidade material e social em Durkheim, e de fronteiras culturais proposto por Alfredo Bosi para entendermos as possibilidades de mobilização dos grupos nos territórios que lhes é dado.

O oitavo artigo, **A montagem do painel e a montagem de si: corporeidades e sociabilidades de artistas plásticos em Feira de Artesanatos**, de Leila Maribondo Barboza, analisa as relações e interseções entre o fazer das artes plásticas e o fazer do artista plástico, a fim de perceber suas constituições de identidades e formas de sociabilidades no espaço da venda: a Feira de Artesanato do Campo de São Bento, no bairro de Icaraí, Zona Sul da cidade de Niterói (RJ). O estudo buscou identificar como esses artistas produzem discursos que classificam determinadas formas ditas como “artísticas” e outras como “não-artísticas”.

O nono artigo, que fecha esse eixo temático é **Aprendizagem e Liberdade na Prática Educativa: Uma Experiência na Disciplina Sociologia da Educação**, dos autores Bianca Elis de Oliveira Soares, Gustavo Affonso Marinho, Emmanuelle Messias Moritz, Helena de Oliveira Lima e Tatiane Figueredo dos Santos. Esse texto promove uma reflexão acerca da abordagem educativa proposta por Hélène Cecile Petry, professora da Universidade Federal Fluminense, na disciplina Sociologia da Educação, e também faz uma análise crítica

dos modelos de educação convencional. Para isso, apresenta a abordagem filosófica utilizada pela professora e o relato de experiência dos discentes envolvidos na disciplina.

Comunicação e Novas Tecnologias

O décimo artigo deste volume, e o primeiro deste eixo temático é **“Se não fosse a internet, eu tinha ido pra faca”**: Considerações sobre ciberespaço e parto **“humanizado”**, de Camila Manni Dias do Amaral. Seu objetivo é revisar a bibliografia acerca do ciberespaço, ciberativismo e inteligência coletiva, e fazer as conexões pertinentes entre esse campo e a efetivação do projeto de ter um parto domiciliar, entendido como um tipo de parto “humanizado”.

Já o décimo primeiro artigo, **Novas tecnologias versus novas religiões: Comunidade Bahá’í caminhando de mãos dadas com a ciência pela transformação social e unidade entre os povos**, de Marcia Cristina de Oliveira Dias, tem por finalidade abordar os aspectos que envolvem as novas tecnologias e suas relações com novas religiões, com foco na comunidade Bahá’í, que articula bem as questões religiosas e tecnológicas.

O décimo segundo texto, **A militância laboral e a cibercultura: Produtores ativistas no ciberespaço**, de André Peralta Grillo, faz uma reflexão sobre o desdobramento dos novos movimentos sociais, que perpassam a experiência do autor, observando o grupo rede de militância laboral “Circuito Fora do Eixo”. O itinerário do trabalho segue o desenvolvimento das NTIC, da influência da Contracultura e da ascensão do “trabalho imaterial”.

O décimo terceiro artigo deste volume, **Ciberespaço e os novos movimentos sociais**, de Luz Mariana Blet e Tiago Monteiro, aborda os movimentos sociais contemporâneos, focando nas manifestações ocorridas no Brasil em junho de 2013, e analisa o processo de convergência e divergência entre as mídias tradicionais e as novas mídias na cobertura desses protestos.

O décimo quarto trabalho, **Ativismo entre redes e emoções**, de Aline Stéfanie Corrêa, trata do ativismo do coletivo Ocupa Alemão. A autora procura demonstrar que a atuação deste coletivo vai além de reivindicação por reconhecimento e que este grupo mobiliza emoções para a reivindicação do significado da favela na cidade. A pesquisa aborda a mobilização das

emoções nas reivindicações e na luta informacional dos movimentos sociais contra o discurso das mídias tradicionalmente hegemônicas que nomeiam a realidade.

O décimo quinto e último artigo deste volume e deste eixo temático, **A nudez sob os olhos que a possuem: reflexões sobre o corpo feminino e a construção de reputação no ciberespaço**, de Isabela Rangel Petrosillo, reflete sobre o corpo feminino e a construção de uma reputação no espaço virtual (ciberespaço), através da publicação de imagens privadas, que, a princípio, parecem ser um simples compartilhamento, mas, na verdade, constitui-se como a violação da intimidade de alguém. Essas relações que ocorrem no espaço virtual revelam os aprisionamentos aos quais o corpo feminino é submetido.

O comitê editorial da Revista Ensaios deseja a todos e todas uma ótima leitura e que os textos deste volume sejam de grande valia. Esperamos a sua visita no próximo número.